

Ata número oito

ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BELMONTE SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2014

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e catorze, pelas 18:00 horas, na Sala de Reuniões do edifício dos Paços do Concelho, de Belmonte reuniu a Assembleia Municipal de Belmonte.

Aberta a reunião, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Paulo Borralhinho, comigo Artur Elvas, primeiro secretário da Mesa e Anabela Teixeira, segundo secretária da Mesa, verificou-se a presença dos seguintes membros:

Da lista do Partido Socialista:

Licínio Benedito, Eduardo Carlos dos Reis Gomes; José Carrola Feliciano; Pedro Catalão em substituição de Bruno Santos, Carlos Manuel Pinheiro Gomes e Manuel Firmino Cameira.

Da lista das Pessoas Pelo Concelho de Belmonte:

Lara Joana Pinheiro Prudente Curto, Patrícia Isabel Elvas Eusebio em substituição de Daniel Bruno Afonso Tomé Mendes, Fernando Luís Pinto Proença, ficando ainda a faltar José Carlos Birra Correia e Anabela Sanches Pinto.

Da lista da Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV:

Marisa Gonçalves Tavares

Estiveram também presentes nesta reunião, o Presidente da Junta da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, José Mariano, o Presidente da Junta de Freguesia de Caria, Pedro Torrão, o Presidente da Junta de Freguesia de Inguias, David Velho e a Presidente da Junta de Freguesia de Maçainhas, Carla Marina Ascensão Cruz Pais.

Tomada a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia, verificou que existia quórum e informou que a mesma iria funcionar com 17 presenças, deu por aberta a sessão e passou a ler a ordem de trabalhos, que vai constar em pasta anexa.

1 – Aprovação de ata de 29 de Abril de 2014

2 - 1º Período de Intervenção dos Senhores Munícipes

3 - Período de antes da Ordem do Dia;

4- Período da Ordem do Dia:

4.1.- Informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade e situação financeira do Município;

4.2.- Grandes Opções do Plano e Orçamento – 1ª Revisão.

4.3.- Aprovação de Regulamento de Apoios Sociais às Famílias;

5 - 1º Período de Intervenção dos Senhores Munícipes

Face ao referido deu-se início ao cumprimento dos pontos.

1. Aprovação da ata da sessão de 29 de Abril de 2014

O Presidente da Assembleia questionou se os membros propõem alguma alteração ou correção à ata número sete de 29 de Abril de 2014.

Não havendo nenhuma discordância ou alteração, passou-se à votação através de braço no ar.

Concluída a votação verificaram-se 0 votos contra, 1 abstenções (Marisa Tavares/ CDU) e 16 a favor, pelo que a ata é aprovada.

Antes de passar ao ponto seguinte informar que os membros do Movimento de Pessoas pelo Concelho de Belmonte, José Carlos Birra Correia e Anabela Sanches Pinto se juntaram à respetiva Assembleia.

2 - 1º Período de Intervenção dos Senhores Municípes

O Presidente da Assembleia informar que se vai passar ao período de intervenção dos Municípes pelo que dá a palavra à Sr.^a Graça Ribeiro de Caria.

A Sr.^a Graça Ribeiro pretende que lhes sejam esclarecidos os seguintes pontos:

- Classificação do Centro Histórico de Caria, há vinte anos que se iniciou o processo, em que ponto de situação se encontra.*
- Cães e gatos vadios, existe legislação, no entanto a respetiva recolha não é feita pela Câmara. O que contam fazer sobre o assunto.*

O Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente da Câmara que esclarece que sobre a classificação do Centro Histórico de Caria existe um recente Protocolo com a Faculdade de Arquitetura do Porto, no entanto a melhor pessoa para falar sobre o ponto de situação é o Eng.^o Simões.

O Sr. Eng.^o Simões esclarece que nunca existiu efetivamente um processo de classificação mas sim um processo de vias de classificação. Houve uma reunião com o IGESPAR há uns meses e começou-se a efetuar um processo de vias de classificação, de acordo com o PDM.

Sobre os cães e gatos vadios o Presidente da Câmara admite que não tem sido uma prioridade, mas existe um acordo com a Associação Municípios da Cova da Beira sobre este assunto. Existe um canil na zona que é por nós utilizado quando necessário, pelo que se vai verificar a situação apresentada.

A Sr.^a Graça Ribeiro agradece as informações, nomeadamente sobre o Gatil e Canil. No entanto no que diz respeito á delimitação do centro Histórico de Caria afirma que tem vindo a acompanhar o processo e gostaria de saber quantos anos mais vai demorar, bem como a classificação da Casa da Torre.

O Presidente da Câmara responde informando que neste momento não consegue dar uma informação certa, mas volta a remeter informações concretas para o Eng.^o Simões. Este acrescenta que o polígono definido para a zona histórica de Belmonte também foi alterado diversas vezes, bem como a referência que o polígono não pode ser uma linha reta, mas sim uma área definida casa a casa, pelo que a sua definição ainda não é consensual. A Casa da Torre está em vias de classificação, quem pretender construir num raio de 50 m do centro o respetivo processo é obrigatoriamente remetido para parecer do IGESPAR.

A Muniçipe, Sr.^a Cláudia Costa, do Colmeal da Torre solicita a palavra como representante dos pais e encarregados de educação da EB1 do Colmeal da Torre, apresentando uma petição à Assembleia Municipal sobre o encerramento da Escola nesta localidade, registando o desagrado dos mesmos pela situação. (a petição foi distribuída no início da sessão

da Assembleia Municipal pelos respetivos Membros e da qual se junta uma cópia aos documentos desta assembleia)

O Presidente da Câmara informa que este é um assunto que já tinha sido apresentado na reunião do executivo e que já se formou um grupo de trabalho para proceder a uma providência cautelar para evitar o encerramento da respetiva escola. Mais informa que este grupo de trabalho vai também ser extensivo à situação vivida na escola do Carvalho Formoso, apesar de neste caso se demonstrar menos confiante no seu desenvolvimento final.

O vereador Vítor Alves solicita a palavra para informar que é com tristeza e revolta que recebeu esta notícia, encerramento da escola do Colmeal da Torre, pois este facto só vai intensificar a desertificação, acha inapropriado o facto das entidades competentes apenas terem em conta números sem consultarem as entidades próximas conhecedoras da realidade, pelo que podem contar com ele em todas as iniciativas para proteger os nossos direitos.

O Presidente da Assembleia informou que tendo em conta que já não há mais pedidos de intervenção de qualquer Município pelo que se iria dar continuidade à sessão da assembleia.

3 - Período de antes da Ordem do Dia;

O Presidente da Assembleia considera de relevância submeter a petição apresentada pelos pais e encarregados de educação da EB1 do Colmeal da Torre a votação desta Assembleia pelo que se passou à votação através de braço no ar.

Concluída a votação verificaram-se 0 votos contra, 0 abstenções e 19 a favor, pelo que a petição contra o encerramento das escolas foi aprovada por unanimidade.

Tomou a palavra o líder da bancada Socialista, Eduardo Gomes, que informou que vai apresentar uma moção contra o encerramento das escolas no Concelho de Belmonte. Mais informa que, antes do início teve a oportunidade de a apresentar à representante da CDU que concordou com a mesma. Pede desculpas por não ter tido oportunidade de a apresentar à representante do movimento das pessoas pelo Concelho.

A líder da bancada do Movimento das Pessoas Pelo Concelho de Belmonte, Anabela Pinto, pede desculpas pelo atraso e informar que qualquer iniciativa dentro deste âmbito terá o apoio dos mesmos.

Pelo exposto Eduardo Gomes passou a ler a respetiva moção, que será arquivada em pasta anexa. A moção apresenta os motivos pelo qual devemos "lutar" contra o encerramento das escolas de Colmeal da Torre, Carvalho Formoso e Maçainhas e delibera um conjunto de ações para o efeito, nomeadamente a divulgação desta posição.

O Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação desta moção através de braço no ar.

Concluída a votação verificaram-se 0 votos contra, 0 abstenções e 19 a favor, pelo que a moção contra o encerramento das escolas de Colmeal da Torre, Carvalho Formoso e Maçainhas é aprovada por unanimidade.

Solicitou a palavra a Sr^a Marisa Tavares (CDU) para dar uma saudação especial aos pais e encarregados de educação das escolas prestes a serem encerradas e expressão o seu apoio quanto à falta de sensibilidade do Ministério da Educação não ter em conta a realidade e apenas se reger por números, não consultar as autarquias nem os encarregados de educação.

Aproveita para deixar uma nota de valorização, nomeadamente no que diz respeito ao encerramento das repartições de finanças, que quanto todos nos unimos e trabalhamos com o mesmo objetivo, podemos nem sempre ganhar, mas se não se fizer nada aí sim perdemos sempre, isto para valorizar todas as pessoas que se uniram contra o encerramento dos serviços nomeadamente os que assinaram o postal e que desde o primeiro momento estiveram connosco contra o encerramento de serviços.

Anabela Pinto, Movimento de Pessoas pelo Concelho de Belmonte, manifestou a sua solidariedade aos pais e encarregados de educação das escolas em vias de encerramento e realça que estas reúnem condições para continuar abertas. Sempre defendeu e vai defender, caso as condições se mantenham, as escolas, no entanto estão disponíveis para apoiar as iniciativas dos pais e encarregados de educação e da autarquia, para defesa da manutenção das escolas.

O Presidente da Câmara informa que logo que tomou conhecimento desta situação, intenção de encerramento de escolas, foi imediatamente oficiado o Secretário de Estado da Administração Escolar sobre a discordância do mesmo. Mais informa que após o assunto ter sido tratado na passada reunião de câmara, tentou-se entrar em contacto com o respetivo chefe de gabinete sem que até ao momento se tenha tido algum sucesso, daí a decisão de avançar com a providência cautelar anteriormente referida. Mesmo com a informação prestada pelo Dr. David Canelo, à Delegação Regional de Coimbra como Diretor do Agrupamento de Escolas que o Centro Escolar tinha capacidade para acolher mais crianças, entendemos que não se pode omitir esta informação que veio criar algum embaraço à nossa posição. Exigimos ser tratados de igual forma, se escolas em outros locais com as mesmas condições ficam abertas, nos queremos o mesmo, nem que essa decisão implique custos para o Município.

Solicitou a palavra o Dr. David Canelo que, como diretor do Agrupamento explica a forma como a informação sobre a capacidade do Centro Escolar foi transmitida. A mesma foi feita via telefone, não por ele, mas pela professora Ilda, no entanto ele toma a responsabilidade da mesma. No telefonema efetuado muito antes desta polémica, em meados de Março, perguntaram diretamente qual a capacidade do Centro Escolar de Belmonte, se existe ou não capacidade para mais alunos. A resposta foi transmitida de forma natural e inocente. No dia 8 de Maio esteve presente numa reunião onde ninguém falou no encerramento de escolas, mas sim nos respetivos programas e no encerramento ou manutenção do Jardim-de-infância de Colmeal da Torre.

Acrescenta que não quer ser a pessoa “culpada” ou com culpas, por uma coisa da qual não tem responsabilidade.

O Presidente da Assembleia Municipal, confirma que todos nós temos que assumir as nossas responsabilidades sem culpar ninguém e informar que todos os presentes estão solidários com estes pais e encarregados de educação.

Carlos Gomes pergunta diretamente ao Dr. David Canelo se nos últimos anos tinha espaço no Centro Escolar para as crianças do Carvalhal Formoso, Colmeal e Maçainhas, ao qual o Dr. David Canelo responde que é uma situação recorrente, mas anteriormente sempre se justificou a necessidade de se manterem as escolas e as razões eram aceites.

4- Período da Ordem do Dia:

4.1.- Informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade e situação financeira do Município;

O Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente da Câmara que informa não ter nada acrescentar à informação dada, mas se encontra aberto a eventuais dúvidas.

Solicitou a palavra Marisa Tavares que não tem questões relacionadas diretamente com a informação apresentada mas com problemas existentes no Concelho que passou a citar: Rede de Esgotos no Bairro do Broco em Caria, a canalização para e as casas seguintes deixam de ter esgotos, no Sítio das Lavajolas não tem rede de esgotos, no Carvalhal Formoso, mais concretamente na rua da Placa existem vazamentos da rede de esgotos constantes e na rua da Canada, devido à fossa séptica existente existe não só vazamentos, como um cheiro nauseabundo o que prejudica em muito a qualidade de vida.

O Presidente da Câmara informa que a situação vivida no Carvalhal Formoso vai ficar resolvida num período próximo apesar de não ser uma situação definitiva uma vez que a questão é da responsabilidade das Águas do Zêzere e Côa. O Bairro do Broco e Estrada de acesso a Malpique (Sítio da Lavajola) em Caria, é uma situação que vamos avaliar. No entanto posso adiantar que devido à falta de quota de escoamento todas as casas existentes foram autorizadas a possuir uma fossa séptica.

O Presidente da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre aproveita a situação para agradecer a reposição das tampas de esgoto no Olival Grande em Belmonte e demonstrar a sua preocupação com o aumento de assaltos e falta de segurança que se tem vindo a sentir, bem como apelar para que se possa encontrar outras soluções para além das Forças de segurança que são diminutas para proteger a nossa população.

O Presidente da Câmara concorda reflete-se nesta preocupação, até pelo facto de recentemente um desses casos ter provocado o falecimento de uma munícipe, está aberto a soluções. Afirma que os bens municipais são constantemente vandalizados, é a sociedade que temos, no entanto temos que nos proteger e proteger o que é de todos. Vamos tentar encontrar medidas, com a colaboração do comando territorial da GNR, a fim de encontrar soluções conjuntas.

4.2.- Grandes Opções do Plano e Orçamento – 1ª Revisão.

Eduardo Gomes, PS deixa desde já a intenção de voto favorável à 1ª revisão.

Marisa Tavares, CDU, aproveita para fazer uma pequena chamada de atenção, sobre a falta de um pequeno relatório que deveria acompanhar os documentos para uma fácil leitura e análise, uma vez que para quem não trabalha diariamente com estes dados se torna um documento de difícil interpretação e não temos perceção dos objetivos da modificação.

O Presidente da Câmara concorda com a elaboração de um relatório para acompanhamento dos documentos com a descrição das modificações e objetivos, pelo que da próxima vez promete mais atenção e precisão.

Patrícia Eusébio pelo Movimento, tomou a palavra e passou a ler a respetiva declaração de Voto que se encontra em pasta anexa. Na qual confirmam que as razões anteriormente invocadas aquando da apresentação do plano de atividades e orçamento para o ano de 2014, não só faziam sentido, como ainda assentavam em pressupostos corretos de análise a um documento inexecutável. Esta 1ª revisão não será a única uma vez que pela análise documental da receita que a suporta dúvidas não lhes assistem de que a exequibilidade do orçamento inicial fica agora ainda mais vulnerável e dependente de um inevitável empréstimo bancário, ou de um reforço de verbas da administração central, que garantam o equilíbrio orçamental. A necessidade de realizar a 1ª revisão, após 5 meses da aprovação do plano de atividades e orçamento de 2014 representa uma enorme falta de rigor na execução da despesa orçamentada.

A forma orçamental desregrada como estão a ser consumidos os dinheiros públicos aponta para um desequilíbrio orçamental e endividamento municipal, pelo que os membros Anabela Pinto, Lara Curto, Patrícia Eusébio e Fernando Proença, vão votar contra a aprovação da 1ª revisão.

O Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar.

Concluída a votação verificaram-se 5 votos contra (Anabela Pinto, Lara Curto, Patrícia Elvas, Fernando Proença e Marisa Tavares), 1 abstenção (José Carlos Correia do Movimento de Pessoas pelo Concelho de Belmonte) e 13 a favor (Bancada do PS), pelo que a 1ª revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento foi aprovada por maioria.

4.3.- Aprovação de Regulamento de Apoios Sociais às Famílias;

Passado ao ponto da aprovação de regulamento de Apoios Sociais às Famílias, o Presidente da Assembleia Municipal passa a palavra à Anabela Pinto.

Sobre o assunto Anabela Pinto saúda mais uma iniciativa para ajudar a população, no entanto realça a necessidade de sermos cautelosos com esta iniciativa, pois verifica-se a necessidade de cruzamento de dados para uma família não usufruir de vários apoios e outras não terem direito, no entanto pensa que este aspeto deve ter sido salvaguardado. Deixa a proposta desde apoio ser alargado a mais de 20 famílias, o que lhe parece um número reduzido, apesar de o regulamento também prever este aumento caso se justifique. Relativamente a valores o máximo de 100€ mensal parece-lhe um valor justo no entanto propõe atribuir um valor por cada elemento do agregado, por exemplo 25€ de forma a ser mais equitativo. Para além disto deixa a sugestão que aquando a feitura deste tipo de regulamentos os mesmos sejam apresentados na Rede Social onde estão presentes as instituições deste Concelho para que elas também possam dar os seus contributos.

O Presidente da Câmara agradece as palavras. O apoio foi ponderado com base nas informações prestadas pelo gabinete social da câmara, mas deixa a possibilidade de abranger mais famílias, vamos iniciar com estes valores e verificar a sua abrangência.

A Vice Presidente, Dr^a Sofia Fernandes, solicita a palavra para informar que o mérito deste regulamento é da Dr^a Cristina Custódia, Técnica Social e da Dr^a Tatiana do Adro, Jurista. Relativamente ao número de famílias o próprio regulamento fala a título excecional, o que propõe é retirar o "a título excecional". Mas o Sr. Presidente informa que este ano vai ser aplicado nestes termos ficando possíveis alterações para posteriormente, caso sejam necessárias. No que diz respeito à rede social concorda com a necessidade da mesma e informa que vai ser reativada para este, em termos de fiscalização e outros fins.

Eduardo Gomes, PS, informa que vivemos em tempos difíceis e é nossa obrigação ajudar os que mais necessitam pelo que o voto da bancada não poderia deixar de ser favorável.

Marisa Tavares, CDU, vai votar favoravelmente, concorda que existem cada vez mais pessoas com dificuldades e os dados do centro de emprego assim o demonstram.

O Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar.

Concluída a votação verificaram-se 0 votos contra, 0 abstenções e 19 a favor, pelo que o Regulamento de Apoios Sociais às Famílias foi aprovado por unanimidade.

5 - 1º Período de Intervenção dos Senhores Múncipes

Antes de dar por encerrada esta assembleia propõe-se para maior celeridade e pela importância dos assuntos tratados a sua aprovação por minuta. Pretensão que foi aceite por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar nesta reunião e sendo 20 horas e 30 minutos, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, ficando o primeiro Secretário encarregado de elaborar a presente acta, para aprovação na reunião seguinte.

E eu, _____, primeiro Secretário da Mesa a redigi e vou assinar conjuntamente com o referido Presidente, depois de lida e aprovada integralmente, na reunião seguinte.

O Presidente

O 1º Secretário

2º Secretário